

INOVAÇÃO

Cr\$ 5,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL: ELEIÇÕES NO PIAUÍ - pág. 5, 6

ESTADO DE ANARQUIA - Reginaldo Costa - pág. 4, 6

O PREFEITO DE SARJETA - Olavo Filho - pág. 7, 8

GRUPO DE JOVENS - Ana Alice - pág. 8

ELIAS XIMENES DO PRADO - AGORA COERÊNCIA OPOSICIONISTA - BJonas - pág. 11

PÔRTO: REDENÇÃO OU INCOERÊNCIA - B. Silva - pág. 12

ABERTURA - Fernando Ferraz - pág. 13, 14

INSPIRAÇÃO: O BIONICÃO - Elmar Carvalho - pág. 14

PAPEL E IDENTIDADE - Ceiza Galeno - pág. 15

BILHETES PARA SIMPLÍCIO DIAS - DEPAULA - pág. 18

E mais: CARTAS, A CIDADE, CANTINHO DOS POETAS ,

LANCES e A MARRETADA É NOSSA

Nas páginas 16, 17 e 18 os leitores se atualiza-
rão com o panorama político-eleitoral brasileiro.

Em ELEIÇÕES NO BRASIL apresentamos DEPOIMENTOS

de Barbosa Lima Sobrinho e do Senador Pedro Si-

mon - MDB-RS.

LEIA - ASSINE e DIVULGUE

I N O V A Ç Ã O

C A R T A S

Sr. Editor: Tenho visto os últimos números do INOVAÇÃO (...) Gostei muito do jornal (...) Tenho consciência de como o povo dessa cidade vive enganado durante muito tempo pelos dois jornais comprometidos com os ricos daí. (...) Vivi isso muito de perto. Era no tempo em que o aniversário do João Silva ou de sua "digna consorte" era matéria de primeira página da Folha do Litoral, cujo dono era nada menos que o Leãozinho, não o da música do Caetano, mas o Batista Leão, um cara semi-analfabeto que os políticos daí puseram como testa de ferro no rádio e na Fôlha. Até os (...) do jornal consertavam os erros da coluna do Leão. Portanto, o seu jornal vem não é ocupar uma lacuna como se diz aí, mas criar espaço e ocupar esse lugar, que é o lugar que em toda comunidade deve ter reservado a um jornal independente, não aquela imitação do PASQUIM que era o LINGUINHA da década de 60 e como o de 70, que não passava mesmo de um jornal pequeno burguês, dos intelectuais parnaibanos que vinham estudar no Rio e enchem a cara e as mesas de garrafas de cerveja no Oklahoma na Senador Vergueiro (...) Tem até gente que virou beato de Igreja, quem diria. (...) É tocar para frente este jornal, sempre aprimorando (...)

Carlos Petrónio de F. Rêgo
Rio de Janeiro - RJ

Sr. Editor: Adorei o Jornal INOVAÇÃO este mês. Gostaria de me tornar uma constante escritora. Os colegas de serviço estão gostando do estilo e da franquesa, localizada acima de tudo e abaixo de Deus.

Ceição Galeno
Rio de Janeiro - RJ

Sr. Editor: Estive olhando o Jornal INOVAÇÃO e me chamou muito a atenção. (...) Há muito tempo moro aqui, mas meu coração e minha mente estão sempre aí, nesta linda ci-

dade. Quero receber todos os jornais publicados.

José Wellington C. Araújo
São Paulo - SP

Sr. Editor: Tomei a iniciativa de escrever-lhes, devido ao meu interesse em acompanhar de perto o trabalho valoroso que vocês estão fazendo em relação à cidade de Parnaíba. (...) Dou-lhes minha palavra de fé e honra, para que eu possa conscientemente, fazer parte do rol de admiradores deste tão bem conceituado jornal.

Donny Menezes
Teresina - PI

Sr. Editor: O país tem novo Presidente, Gen. João Baptista Figueiredo, que promete trazer de volta ao povo, a plenitude democrática. Promete o General, a dar ampla abertura às classes políticas. Vamos aguardar. E a Oposição? Fala-se na criação de um novo PTB, cuja mobilização para tal, está sendo articulada por Leonel Brizola, que em breve está retornando ao País. Ressalte-se que dentro do MDB tem muitos políticos que podem aderir ao Partido Trabalhista - o que não é nada injusto. Também pelo lado do Governo poderá surgir algum partido de renovação. O tempo dirá. Aproveito este curto espaço, para agradecer as atenções, dos bravos escritores do Jornal Inovação. Do Admirador.

Albatroz
Parnaíba - PI

Nossa SEÇÃO DE CARTAS está aberta a quem interessar. Para esclarecer, justificar ou nos informar, basta escrever.

Jornal INOVAÇÃO
Rua Vera Cruz, 715
64.200 - Parnaíba . PI

INOVAÇÃO

ANO II - Nº 17 - R\$ 5,00

FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa
Francisco José Ribeiro

REDAÇÃO

Olavo Rebelo de Carvalho Filho
Reginaldo Ferreira da Costa

CIRCULAÇÃO E VENDAS

Francisco José Ribeiro

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO:

Econ. Francisco de Canindé Correia, Dr. Cândido Athayde, De Paula, Afrânio Vaz, Elmar Carvalho, Adalmonete, A. Menezes, Luciano, Célia Maria Holanda da Costa (Brasília), Ceiza Galeno (Rio de Janeiro), José Cruz da Rocha (Teresina), Maria de Fátima Oliveira (Fortaleza).

INOVAÇÃO é impresso em:

THEMA - Publicigráfica Ltda
Fortaleza - CE.

INOVAÇÃO é um jornal de circulação mensal, mimeografado. Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação. O MSCIC está registrado no Livro "A" - Nº 3 - Fls. 146 e verso - Cartório Almendra Parnaíba. As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do jornal. A opinião do jornal é traduzida através dos EDITORIAIS.

Caro Leitor,

Desejamos lhe prestar alguns esclarecimentos: Já deve ser motivo para interrogações o fato de constantemente estarmos divulgando matérias relacionadas com os Sr. Prefeito, focalizando seus desmandos, o que é muito bom para ele, levando-se em conta que nosso Jornal é o mais lido na cidade e o mais acreditado. Divulgando tais matérias estamos contribuindo para a sua "promoção" elevando seu nome aos "píncaros da glória", como ele tanto deseja.

Há realmente uma série de acontecimentos importantes a serem evidenciados. Enormes sujeiras se sucedem. Entretanto, a lógica sempre fala mais alto. E não iríamos deixar de lado temas que nos tocam tão de perto, para enveredarmos por outros caminhos.

Estamos fazendo o possível, para não mais mencionarmos o nome do nosso ilustre prefeito nas páginas deste nanico, mas ele não permite isso.

As condições de trabalho no município; em suma, as besteiras e os disparates continuam acontecendo a todo vapor, sob nossos olhos, e não poderíamos calar. Daí porque, ainda neste número, o ilustre leitor ainda encontrará vários artigos abordando as mazelas municipais.

Deleite-se e lamente-se com o conteúdo de tais matérias.

A Redação

Reginaldo Costa

Geralmente, nas localidades onde se praticam a Democracia, ao povo, à massa, reservam-se atenção constante aos seus problemas e amor às suas causas e procura de solução das suas reivindicações. Aqui ocorre o inverso da filosofia democrática. Ao povo destinam com especialidade uma parcela de promiscuidade, somada a uma quantidade de desgosto e desprezo, generalizando-se na imoralidade geral que se assiste.

O que na nossa História Contemporânea se registra bate record dos piores momentos vividos pela nossa população.

Decididamente somos uma cidade sem lideranças nossa, nascidas e criadas no nosso convívio, amando nossa história, nossa gente. São prefeitos, assessores, vereadores, e até superintendentes a perambular por aí dando demonstrações gratuitas de analfabetismo em relação aos nossos problemas. São todos aproveitadores da ingenuidade dos miseráveis e famintos eleitores. É a imagem real da burguesia impondo ignorantemente na "cambada de necessitados". Somos ou não, um centro cultural deste Estado? Por que então a imposição dos estranhos influenciando negativamente nas nossas esperanças de progresso?! Por que a escolha errada dos nossos representantes? A relação dos falsos líderes e políticos é extensa. Para identificá-la basta

dar uma olhada no panorama político local. Estamos alimentando imbecis, corruptos e alienados sociais a troco do nosso sofrimento e da decadência do nosso prestígio como polo de desenvolvimento estadual.

Há quem afirme Parnaíba ser cidade-mãe para os de fora e cidade-madrasta para seus verdadeiros filhos. Isso é vergonhoso, mas é real.

É uma grande ironia aos parnaibanos a publicação do LIS TÃO DAS REALIZAÇÕES com os "feitos" (?), durante dois anos, da atual administração municipal. A demagogia barata, comprada, predomina ladeada pela ludibriação ao povo. São inumeras as construções (?). Vamos compará-las a obras faraônicas para serem dignas da publicidade paga pelo município que tiveram.

As lideranças locais estão satisfeitas com isso aí ou seus bolsos andam sendo recheados para calarem a boca, como no caso de inúmeros jornalistas. Ou não possuímos mesmo lideranças?!

É um verdadeiro "Estado de Anarquia". A população mais consciente chora, reclama mas nada pode fazer a não ser se lamentar...

- conclui página 6 -

ELEIÇÕES NO PIAUÍ

Prezados leitores, estamos levando até vocês mais uma edição de Inovação. Agradecemos o incentivo e a colaboração, cada vez mais crescente da comunidade parnaibana.

Iremos hoje analisar - para que todos nós reflitamos - sobre o problema eleitoral do Piauí.

"O ESTADO" de 10/04/79, na Coluna Jogo Aberto, publicou trechos de uma entrevista que teria sido dada pelo Procurador Geral da República do Piauí, Dr. Sammir Addad para um jornal de sua terra natal - Rancharia - SP.

O Dr. Addad disse o seguinte: "É. Na eleição para senador, por exemplo, eu representei contra os três candidatos: o Francisco Chagas Bezerra Rodrigues, do MDB, por crime contra a administração pública; e os arenistas Dirceu Arcoverde e Alberto Silva, que estavam com filiação irregular, falsa. Representei contra os três, e aceitei só a do candidato do MDB. Daí a Arena saiu sozinha e ganhou a eleição que, aliás, serviu para Petrônio Portela ganhar o Ministério da Justiça".

"Lá (no Piauí) e em outros lugares a Arena ganha através do Poder Judiciário. Eu consegui afastar no Piauí uns cinco juizes que participaram de fraude eleitoral, como o juiz Virgílio Madeira Martins, que partici-

pou da fraude eleitoral no município de Monsenhor Hipólito, em 1.976".

Podemos observar nestes trechos da entrevista do Dr. Addad, que não foi somente na última eleição que existiu de certa forma, participação de alguns homens que fazem a Justiça Eleitoral do nosso Estado, no sentido de modificar a vontade popular.

Ora, não será o arbítrio, o poder que coage ou presciona os nossos magistrados com objetivo de se perpetuarem comandando os destinos do nosso Estado? Evidentemente que só poderia nascer da força e do poder econômico, razões muitas vezes, perfeitamente identificáveis para agirem desta forma pois o nosso povo ou os seus mais autênticos representantes são contrários e até mesmo, combatem tal procedimento.

Observamos também, que o MDB além de não possuir recursos materiais e financeiros - principalmente num Estado do pobre como o nosso - no qual o governo federal e estadual é o maior patrimônio, ainda são articuladas manobras não condizentes com a consciência e tradição jurídica do nosso país, visando impedir seu desenvolvimento e a livre escolha daqueles que simpatizam com seu programa e suas teses.

- conclui página 6 -

"ESTADO DE ANARQUIA" - conclusão

As entidades de classe deveriam se unir visando o bem da população e o desenvolvimento justo e natural da cidade ou seremos totalmente tragados pelas mentes frustradas e débeis que continuam a nos destruir.

O que será desta ex-linda cidade? Seus políticos já não são mais políticos. Seus líderes não a querem mais. Seu asfalto já não é asfalto. Suas ruas, avenidas e praças fecham-se de lixo. Suas áreas de lazer transformam-se em matagal. Seus conjuntos habitacionais desumanizados e ridículos na assistência social; não são dignos de gente. É ou não, anarquia generalizada? No meio de tudo isto só temos uma coisa: um bom prefeito. IH, IH, IH....

DR. FRANCISCO DE MORAES SOUZA

Residente no HSE (IPASE) - Rio de Janeiro. Pós-Graduado em Cirurgia Geral (Prof. Mariano de Andrade). Estágio na Maternidade Carmela Dutra - Rio de Janeiro .RJ

ATENDIMENTO HOSPITALAR: Hospital Marques Bastos, Hospital Infantil Mirócles Vêras, Clínica Santa Edwirdes.

HORÁRIO: 2a. Feira: 7:00 às 11:00 hs.
6a. Feira: 7:00 às 11:00 hs. e das 13:00 às 17:00 hs. Sábado: 7:00 às 11:00 hs. e das 13:00 às 17:00 hs.

CONSULTÓRIO: Rua Riachuelo, Nº 770

TEL: 322 - 1843

EDITORIAL

ELEIÇÕES NO PIAUÍ

- conclusão -

Devemos defender com ardor e disposição, a livre manifestação do pensamento político social de todas as tendências que existem na sociedade contemporânea. Entendemos que somente com o livre debate das idéias e a participação ativa do nosso povo, é que poderão surgir soluções capazes de superar os graves problemas sócio-econômicos que hoje atingem índices até mesmo comprometedores para nosso desenvolvimento e a nossa posição como país independente dentro da comunidade das Nações.

O povo é a mais poderosa força para podermos quebrar o "status quo" e alcançarmos a essência de mocrática em toda sua expressão de liberdade, confiança, otimismo e desenvolvimento completo, justo e adaptável ao nosso país.

Dr. WALDIR ARAGÃO OLIVEIRA

Ginecologia Obstetrícia
CRM - 235

ATENDIMENTO HOSPITALAR: Santa Casa de Misericórdia e Clínica Santa Edwirdes.

CONSULTÓRIO: R. Alm. Gervásio Sampaio, 723 - CREDENCIADO pelo Banco do Brasil, IAPEP, Capitania dos Portos e Caixa Econômica.

PREFEITO

O PREFEITO DE SARJETTA

Olavo Filho

Já se foram 2 anos do desgoverno do Prefeito JB Silva. A Prefeitura de Parnaíba há 2 anos portanto, não funciona, a não ser para oferecer banquetes e construir (?) obras supérfluas para a sofrida, humilhada população da cidade.

O Sr. Prefeito JB Silva já deu muitas demonstrações de despreparo. Desde o momento em que assumiu o "governo da municipalidade", ainda não mereceu nenhum aplauso, por menor que seja, do povo parnaibano. Nem mesmo dos funcionários da Prefeitura. É imoral o que vem ocorrendo ali. "Funcionários" há que ganham rios de dinheiro por apenas um dia de expediente por mês (o banho de mar mais bem pago do que se tem conhecimento). Por outro lado existem dezenas e dezenas de servidores ganhando menos de R\$ 200,00. É ou não insensibilidade, desumanidade, burrice? A paciência do parnaibano vai além do que imaginávamos.

Temos em nosso poder declaração do Coordenador do Polonordeste, Sr. Antonio Carlos de Sena Falcão, dando como concluída uma unidade escolar na localidade CAL, que custou R\$ 340.000,00 aos cofres do Estado, conforme convênio entre a Prefeitura e a Secretaria de Obras do Estado. O citado documento nos foi fornecido na primeira quinzena de março, mas até o momento a Escola não foi construída. O que é isto senão irresponsabilidade?

O Sr. Prefeito demitiu o engenheiro da Prefeitura alegando que tinha sido "a pedido" do Rotary Club de Parnaíba (o que é mentira). Não sabemos o verdadeiro motivo da decisão de JB Silva, contudo, o mais correto seria a apuração dos fatos ocorridos desde a destruição da Praça da Graça. Também não sabemos se o engenheiro exonerado está envolvido no "crime". Mas com que respaldo o prefeito poderia pedir uma

sindicância, se até esta data ele deixou tudo em banho maria? (Meu Deus, 1 milhão de cruzeiros gastos de maneira estúpida, isto é, para destruir uma obra amada pelos filhos da terra, uma tradição!) Foi sua própria declaração de culpa.

E a televisão? Somos conhecedores (e podemos provar) de que a Prefeitura de Picos e Floriano mantém um contrato de R\$ 16.200,00 por mês com a Radiotepi. O Prefeito de Parnaíba, o mesmo que oferece banquete, regabofe para as "autoridades" que visitam-nos nos fins de semana, não assinou o contrato. Ficou apenas de contribuir com R\$ 10.000,00 mensais. Assim mesmo não cumpriu com o que prometeu ao Diretor da Radiotepi. De maneira não menos injusta negou ajuda para aquisição de uma válvula que pifou. Custava R\$ 50.000,00 (para dividir com as Prefeituras de Picos e Floriano). JB Silva disse que era impossível (mas foi possível adquirir 2 carros para os seus posseios e de seus "assessores").

Poderíamos enumerar dezenas e dezenas de mançadas do JB Silva. No entanto, como são do conhecimento de todos viventes deste sofrido torrão, vamos deixar para lá.

O Prefeito sabe apenas "procurar" jovens realistas. Pois não é, parnaibanos, que o Sr. JB Silva através de argumentos "inteligentes" de sua advogada descobriu ser palhaço todo aquele que se apresenta nos picadeiros?! Não precisa de tanta viagem ao dicionário, doutora! Repetiremos, quantas vezes forem necessárias, a palavra palhaço.

- conclui página seguinte -

O PREFEITO DE SARJETA

- conclusão -

E vamos continuar sem medo, sem subterfúgio, e usá-la por muito tempo. É o mínimo, a mais amena palavra para o caso.

O que ele sabe e muito bem, é fazer ameaças aos membros deste Jornal. Isto porém, não nos deixa amedrontados e muito menos acovardados' - e ele sabe disso.

Certa feita já o chamamos de PREFEITO DE PROVETA. Mas, na verdade ele não o é. Afinal de contas foi o povo quem o elegeu, depois de pré-fabricado, encomendado, retocado, pelos "donos" da vontade do povo. Entretanto, a denominação precisa, exata que JB Silva merece, tamanho o seu despreparo para o caso que exerce, tamanha a sua pequenez para tão alta posição, não poderia ser outra: O PREFEITO DE SARJETA.

VOLKS - LAR

de

Carlos e Braulino

P E Ç A S

ACESSÓRIOS PARA AUTOS

TINTAS À ÓLEO e GRAXAS

SERVIÇO MECÂNICO

Ventiladores para teto da qualificada e afamada marca CICLONE, instalados com garantia permanente. Só em Carlos & Braulino.

R. Marquês do Herval, 655

TEL: 322 - 2051

GRUPO DE JOVENS

IV FESTIVAL DE MÚSICAS PASTORAIS

Ana Alice

Nos dias 7 e 8 de abril foi realizado no auditório do SESI, o IV FESTIVAL DE MÚSICAS PASTORAIS.

Este ano, como nos anteriores, a finalidade do Festival foi incentivar os jovens parnaibanos a expressarem o amor que sentem pelo nosso Criador.

Concorreram 16 músicas, das quais 5 lograram títulos com prêmios. O 1º lugar coube à música LIBERTACÃO, de Luiz José e João Carlos. O 2º lugar foi conquistado por FÉ, de Wilton Magalhães. No 3º lugar, VEM SALVADOR, de Flávio Ayres. Seguiram-se no 4º e 5º lugar VIDA CRUZADA, de Kleber Lima e VIDA EM VITRIM, de Rosângela Santos, respectivamente.

Desta juventude que vem se destacando nas artes, música, poesia, teatro e outras atividades artísticas ou culturais ficou em nossa mente o agradecimento aos que nos foram caro, que colaboraram, nos ajudaram direta ou indiretamente. Não existe mais ninguém a nos apoiar. Apenas nós, jovens parnaibanos, realizamos e ajudamos a nós mesmos.

Nossos parabéns, da equipe do Inovação ao Clube de Jovens JAL - Juventude, Amor e Liderança.

AGRADECIMENTOS :

O Grupo de Jovens JAL-Juventude, Amor e Liderança agradece a colaboração das seguintes pessoas: Sr. Vicente Correia, Haroldo Sales, Ir. Volma, Miriam C. Branco, Prof. Cesalpina, Prof. Helena Pereira, Prof. Dimas Moraes, Prof. José Rodrigues, Dr. Lauro Corrêa, Dr. Getúlio, Econ. Fco. de Canindé, Correia, J.A. Caldas Rodrigues, Conselho da Cristandade de Parnaíba, B.L., A.C., Centro Social Urbano, Olívia Melo, Conjunto Musical Os Atômicos e Ayrton Alves.

• O Comércio de Parnaíba vende fiado prá todo mundo. Nem para a prefeitura. Coisa estúpida, não? Dizem que ela deve o que não possui. E o que é pior: o sr. prefeito não gosta de pagar ninguém. Pois é. O pobre do BF só tem dado vexame e prejuízos. Até quando, meu Deus! (BS)

• Disseram por aí qua a Praça da Graça será reinaugurada em agosto. Muito bom. Agora perguntamos: De que ano? (BS)

• O roubo de toca-fitas parou. Os principais visados estudam fora e assim sendo só em períodos de férias eles podem atuar. Filho de rato é raíno. (RC)

• Alguns intelectuais da terra, os da ativa, estão muito entusiasmados com uns rumores que surgem, dando a impressão de que o trabalho deles vai ter o apoio que merece. É bom não sonhar demais e limitar estas esperanças. Isto não é terra para se ter precioso sentimento. Os únicos que saem ganhando são sempre os médicos, os mesquinhos, os puxa-sacos, os ladrões que existem por aí, espalhados pela cidade, alguns até vestindo paletó e gravata, participando das nossas melhores reuniões sociais. (BS)

Dr. CARLOS ARAKIN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamim Constant, 472
Consultório: R. Almirante Gervásio,
Nº 816

TEL: 322 - 2709

INFORME PUBLICITÁRIO

STYLUS CONSTRUÇÃO LTDA

Rua Monsenhor Joaquim Lopes, 640
Fone: 322-1386

PAGAR ALUGUEL JÁ ERA...

COMPRA AGORA SUA CASA PRÓPRIA NA MORADA DA UNIVERSIDADE.

Viva o futuro. Escolha sua CASA PRÓPRIA no local mais aprazível de Parnaíba. Casas modernas, confortáveis e personalizadas. Construídas com acabamento de primeira.

Terraço, sala, 3 quartos, copa e cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e quintal amplo. Sala assoalhada pisos em cerâmica esmaltada e decorada, azulejos de primeira em cores, soleira em mármore, pia inox, tomadas para telefone e antena para televisão.

MORADA DA UNIVERSIDADE tem ruas particulares para as alegres brincadeiras das crianças e para o tranquilo lazer dos adultos.

MORADA DA UNIVERSIDADE fica próximo do Campus Ministro Reis Velloso, mercado e a um passo da cidade.

Assegure o futuro de sua família adquirindo sua residência própria.

Escolha logo sua casa na MORADA DA UNIVERSIDADE. Seu FGTS vale como poupança e as prestações são inferiores ao nível dos aluguéis.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA E MALTRATADA DO NORDESTE BRASILEIRO.

LUTA

Afrânio Vaz

Vai-se mais uma vida
 Jogar sua última esperança
 Num lance fatal
 E no quebrar das ondas
 Balança a rede da fome até o final
 E rema e laça contra a valentia
 das ondas

A sua sorte
 Sua última esperança de ganhar
 E para sempre espera
 Com a mesma agonia
 Sempre remando
 Sempre lançando
 A esperança
 Contra a sorte de viver

MORRENDO AOS POUCOS

Adalberto

Ao longo na amplitude profunda - o mar,
 Arrebatando em uivos e lamentos,
 Em violentas ondas sacudindo
 Os detritos em seu seio derramados.

Petróleo, arsênio e material radioativo;
 Ferro velho e mercúrio em abundância,
 Ferem o mar que agonizante e cativo,
 Morre pouco a pouco em seu leito

Saqueado, disputado e poluído
 Pelos nefastos homens maus, gananciosos,
 Maltratado, explorado e dividido.

Ambiciosa e cheia de incerteza,
 A humanidade irresponsável vai
 Destruindo pouco a pouco a Natureza.

ESTE ESTA

Alcenor Candeira Filho

este sapato me aperta
 este relógio me espreme
 esta gravata me sufoca
 este paletó me abafa
 esta calça me atormenta
 esta cocca me enche o saco

- vontade de ser nu !

RECOMPENSA

A. Menezes

Porque será que me olham assim
 Dessa maneira tão suspeita ?
 Parece até que vi algo !
 Parece até que eu disse algo!
 Parece até que eu me filiei
 ao "esquerdo ateu"

Domundo meu !...
 Porque será que me cercam a
 "juventude"
 Desta maneira tão furtiva ?
 Com tanta gente escondida a
 me observar

Se Não Imponho !
 Nem sequer reclamo.
 Limito-me a calar, não procuro
 assuntar

Só me acomodo
 Isso já é regime da terra.
 E essa gente assim me pre-
 sionando por trás
 Me encostando em parede
 Me cegando ao não vizível
 a gente alheia a tudo...
 Dizendo de boca cheia...

"a liberdade é total"

"a imprensa pode falar..."

"os estudantes mostrarem..."

"o povo reivindicar..."

e a taca corre de leve
 Recebendo honra ao mérito
 O que mais fizer chorar.

AQUELE MENINO

Alcenor C. Filho

Aquele menino no meio da rua
 é apenas uma sombra que sobra no
 asfalto.

Sua roupa rasgada,
 seu corpo raquítico,
 seus pés descalços
 e sua face suada
 sugerem uma luneta para cada olhar

ELIAS XIMENES DO PRADO

AGORA CORRÊNCIA OPOSICIONISTA

BJONAS

O Dep. Elias Ximenes vem desenvolvendo sua atividade Parlamentar dentro dos princípios e programas do Movimento Democrático Brasileiro.

O Sr. Elias defendeu na tribuna da Assembléia Legislativa do Estado o movimento que significativos segmentos da sociedade brasileira, tais como, trabalhadores, intelectuais, Igreja católica, e a classe universitária do Brasil hoje desenvolvem invocando a participação da Família Brasileira e uma condição básica para a REDEMOCRATIZAÇÃO do nosso país; a saber: ANISTIA AMPLA GERAL E IRRESTRITA.

O Sr. Elias Ximenes ao defender a Anistia nestes termos, sem discriminação, sem ódio ou rancor, está somente indo de encontro ao pensamento do povo brasileiro que na última eleição deu uma maioria de 5 (cinco) milhões de votos ao MDB sobre a Arena (Partido do Movimento de 31 de Março) mostrando desta forma a acatização e o apoio as teses defendidas pelo partido oposicionista.

As eleições diretas para Prefeitos das Capitais, Governadores e Senadores foi também defendido com determinação e discernimento pelo Sr. Elias Ximenes, ao apoiar a Emenda do Senador Mauro Benevides do Ceará, mostrando desta forma seu repúdio a figura do Governador, Senador e Prefeito da Capital "Bionico" que já produziu e continuará produzindo tantos Leon Perez, Cortez Pereira, etc...

O Sr. Elias Ximenes tem mostrado sua preocupação a crescente alta do custo de vida cuja solução não está num simples tabelamento da SUNAB mas com implicação no Modelo Economico vigente em nosso País.

Acrescente-se a tudo isso a sua obstinada preocupação na preservação do salário real dos trabalhadores principalmente aqueles que se encontram na faixa do salário-mínimo.

Elias Ximenes também discutiu e reivindicou soluções para problemas de nossa cidade tais como: remoção do Leprosário de zona residencial, construção de mais 2 (duas) mil casas populares pela COHAB-PÍ, etc.

Podemos observar com isenção e seu Partidarismo, que a colocação dos problemas pelo Deputado do MDB que representa a cidade de Parnaíba, estão coerentes e inseridas no elenco de reivindicações preconizadas pelo Partido da Oposição em todo território Nacional.

O comportamento do Sr. Elias Ximenes está sendo agora de um autêntico oposicionista que deve agir com humildade, determinação, auto-crítica e desprendimento em busca e em defesa de seus ideais e dos interesses do Partido e de seu povo.

Perguntamos aos caros leitores se a posição de um homem do MDB é ou não é a que vem assumindo o Sr. Elias Ximenes do Prado?

" ARMAZÉM CABOCLÓ "

MERCADORIAS GERAIS - VENDA A GROSSO E RETALHO

Rua Dr. Francisco Correia, Nº 743

TEL: 322 - 2351

PÔRTO: REDENÇÃO OU INCOERÊNCIA?

Bernardo Silva

O assunto estava sendo comentado entre amigos. Um senhor de idéias bastante lúcidas e progressistas chegou a afirmar taxativamente que o Porto de Luiz Correia representa, na verdade, para os nossos dias, uma grande incoerência.

Recentemente fizemos um comentário a respeito do assunto. Houve reações. Polêmicas. Tentaram nos calar a boca, por acharem tais ponderações parafrenéticas, "subversivas", esquerdistas e outras frescuras. E foi justamente por isto que resolvemos retomar o tema.

Concordamos com a colocação feita pelo senhor ao qual nos referimos acima, quando defendeu a tese de que o Porto de Luiz Correia não será a solução mais viável para este Estado. Hoje ele não passa de uma desgastada idéia, antiga demais para solucionar nossa problemática.

Segundo a História, desde os tempos de D. João VI que se fala em Porto do Piauí. E daí para cá a conversa tem sido a mesma: apenas a idéia no ar, servindo de plataforma política para os pedintes de votos.

Raciocinemos: Naquela época, há uns cem ou mesmo cinquenta anos atrás, talvez o Porto representasse realmente a redenção de nosso Estado. Mas, atualmente, tal afirmativa é mera teoria (leia-se utopia).

Aí está como exemplo, o Aeropor-
to. Construído com fabulosas verbas para dar pousada a aviões de grande porte. O resultado está aí, abandonado aos olhos de todos: totalmente abandonado, entregue ao "deus dará", sem a menor utilidade. Só teve começo e muita conversa prévia.

Com o Porto não poderia acontecer o mesmo?!... Não temos a estrutura devida para o empreendimento. Que iríamos exportar?!...

Estão gastando dinheiro demais numa obra que não compensará. Não de concluir, mais cedo ou mais tarde, que os únicos que irão lucrar serão apenas a Cobráulica e a "pedreira", além de outros "interessados" que devem estar comprometidos pelo meio de tudo.

Deveriam empregar esta grana no outro setor. Na agricultura, por exemplo. Pelo menos se evitaria esta terrível migração de famílias que deixam suas roças, seus interiores, para virem passar fome na cidade, aumentando a ociosidade já existente na classe proletária.

Como vêem, eis aí uma questão para a qual pouca gente ainda não havia atentado. Eu, particularmente acho que tem lógica. Mas, como dizia Sebastião Nery, "opinião é como mão. Cada um tem o direito de mostrar da sua".

P A R N A U T O

BOUTIQUE - Para lhe servir

| | |
|-----------------------|--------------|
| TOCA-FITAS | PNEUS |
| AMPLIFICADORES DE SOM | TALAS |
| RÁDIOS | CONSOLES |
| ALTO-FALANTES | BAGAGEIROS |
| ASPIRADOR DE PÓ | PARÓIS BIODI |
| VOLANTES ESPORTIVOS | |
| ACESSÓRIOS PARA MOTO | |
| ALARMES CONTRA ROUBO | |
| PROTETORES CONTRA SOL | |

= TUDO PARA O SEU CARRO =

Av. Princesa Isabel, 250

Tel: 322 - 2741

L E I A
A S S I N E
D I V U L G U E

I N O V A Ç Ã O

" A B E R T U R A "

Fernando Ferraz

De que adianta abrirmos nossas mentes através da exteriorização do que necessitamos e idealizamos, se no interior de cada um ainda existe o obscurantismo da dúvida, temor, receio?

É possível que a realidade que se nos apresenta não seja tão utópica como imaginamos... No entanto, partindo do próprio desenvolvimento histórico da política brasileira somos levados a crer que nunca existiu estabilidade ideológica em nosso povo, embora o anseio geral sempre foi o de poder ver um pássaro cantando livremente entre os arvoredos dos bosques, dando um colorido alcançado por poucos - mesmo que depois sejam forçados a cobrar caro pelo seu sonho irreal e tentatório.

Corre no sangue de cada brasileiro o espírito aberto para especulações de todos os gêneros... Não importa até que proporções tal qualidade nos é oferecida, o que importa, na realidade, é a esperança sempre revigorada de nossa gente, por um Brasil mais desenvolvido, livre de mentes retrógradas que costumeiramente tentam retardar o real objetivo de nosso país, que é, antes de tudo, dar aos seus filhos oportunidades de participar dos solucionamentos de nossos problemas - que não são poucos - mesmo que seja através de pontos de vistas.

Uma Nação se constrói pela homogeneidade de seus componentes. De que maneira poderíamos dar sobrevivência à nossa, se permanecêssemos apáticos e alienados aos que nos impõem?

Não é à toa que todos almejam novos partidos!... Já é tempo de acabarmos com manobras, adesismos, etc, que só empobrecem a verdadeira política, afastando-nos das ideologias (?) próprias das duas legendas que não são apresentadas.

Não é à toa que se denuncia uma reforma de ensino "de cima para baixo", quando na realidade deveria se iniciar do curso de primeiro grau.

Não é à toa que se alerta para o devastamento indiscriminado da nossa ex-rica floresta amazônica.

Necessário se faz, porém, que a realidade atual seja vivida, e o que é mais importante, analisada com cautela.

É preciso no entanto, que as greves desencadeadas na Região Sul do país - onde o povo é muito mais politizado e esclarecido de seus direitos do que nós, do Norte-Nordeste - sejam condizentes com o estágio atual em que atravessamos.

- conclui página seguinte -

INSPIRAÇÃO

O BIONICÃO

ELMAR CARVALHO

POESIA

Um bicho biônico,
não o de Tróia,
mas o que atróia,
ameaça meu povo.

Um bicho biônico
que ameaça
pisar, esmagar,
reduzir a bagaço,
dança carnaval,
com seus cascos
afiados como lâminas,
em cima de meu povo.

Um bicho biônico
que envergonha
o reino dos animais,
como o Kvalo do Imperador,
subiu ao céu do poder.

Um bicho biônico
(um OVNI brasileiro)
conduzirá o meu povo
a uma "abertura"
(leia-se abotoadura),
que o meu povo teme ser
a boca de um abismo.

Um bicho biônico,
que é um pavor,
e rima com medo,
não terá rédeas,
mas porá cabrestos
nos filhos da liberdade.

IDÉIA

" A B E R T U R A "

- conclusão -

As reivindicações não devem ser distorcidas, de maneira que as mesmas fiquem acima da pobreza deste "Brasil em desenvolvimento".

Por outro lado, com a Criação do Ministério da Comunicação Social, esperamos que ponham em prática realmente os seus reais propósitos de dar satisfação ao povo dos atos praticados pelo Governo vigente.

PÁSCOA

FELIZ ANIVERSÁRIO!!!

Ana Alice

Hoje é dia do nosso aniversário. O dia em que, com Cristo, nascemos para uma vida nova. O dia em que nos libertamos da corrente da morte e pulamos do sepulcro.

Esta é a primeira manhã do mundo. A primeira hora da vida. Passaram os dias do pecado. Foram esquecidas as horas da traição, do abandono e da fuga. Foi apagada a lembrança da negação.

Agora o ressuscitado está diante de nós. e nos convida para uma longa viagem, que leva a um mundo novo. O avião está pronto, a passagem é de graça, não podemos perder esta oportunidade.

Cristo está querendo entregar-nos a chave de uma nova cidade e oferecer-nos o domínio do novo mundo.

Bom viagem...

PAPEL E IDENTIDADE

Ceixa

Na sociedade encontramos sempre expectativas. É através da sociedade que somos "ordenados" dirigidos, as vezes inconscientemente pela repulsa e aversão a sociedade. Devemos notar que a sociedade tem como essência o dote de localizar nosso ser e nossa conduta. Por sua vez, deixando bem claro que na maioria das situações sociais existe um fluxo que nos converge às respostas' adoquadas.

Na verdade não é só sua família que deseja que você seja inteligente, admirado, conhecido, um observador' que saiba acima de tudo refletir ao pé de uma dúvida. A sociedade é a única que descaradamente te cobrará a sua Identidade, o que não é feito por seus familiares (com certa frequência) por medo ou incapacidade de sua imatura identidade.

A sociedade espera e esperará' sempre curiosa em vê-lo desempenhando a tentamente seu papel. É ela a expectado ra, que perceberá sua capacidade diante de um problema : se resolveria, ou se deixaria envolver ainda mais.

Seria interessante citar um caso que exalta o papel e a Identidade do ser Humano. Caso esse ocorrido por volta de 1910, quando os chamados "Usos e Costumes" exigiam observância rigorosa, nos tempos de moderação, de uma disciplina que todos respeitavam, tudo que não se enquadrava nos usos e costumes tinha que provocar reações. A imprensa' noticiou um casamento. Esse casamento, foi no entanto tumultuado. Teve a repulsa da gente de um tão afável bairro. A imprensa fez o registro desse casamento não como uma aventura social. A notícia foi publicada mais ou menos assim : - Noivado de Aurélia: A noiva, uma viúva; tendo guardado o vestido de seu

primeiro consórcio que era de seda pura, encontrando-se ainda em bom estado achou que seria natural vesti-lo em sua segunda núpcias. A vizinhança daquele bairro acostumados com as "Clássicas formalidades", ficou escandalizada - Que uma viúva contrairiasse novas núpcias, admitiam, mas não vestida de noiva, com vestido branco e véu. Agora o mais agravante ainda é que portava os simbólicos "botões de laranjeiras". Assim a noiva, na reprise de seu primeiro enlace matrimonial, apareceu à porta estranhamente já com o futuro marido, para ir ouvir o novo conjugio verbis, toda a vizinhança, nas janelas, na rua, em frente à casa da nubente. Prorrompeu-se uma formidável vaia. Tomada de pânico impedida de exibir, como na 1.ª vez seu vestido, a noiva trancou-se e começou a chorar em sua casa.

Com este exemplo, notamos que o significado da Teoria do papel é sintetizado dizendo que numa perspectiva sociológica, a Identidade é atribuída socialmente, sustentada socialmente e transformada socialmente.

A sociedade nos dá o papel. O papel é feitor da personalidade, você os recebe e os almodou à seu modo. A dificuldade surge quando a identidade é induzida a transformar-se dubitavelmente. A base do esforço humano é a compreensão, que é muito útil ao assumirmos um papel.

Talvez nossa "noivinha exemplo" não tivesse observado atentamente que é a SOCIEDADE. Portanto : Identificadora, exaltadora e modificadora do ser humano.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA E MALTRATADA DO NORDESTE.

DEPOIMENTOS

Barbosa Lima Sobrinho

Presidente da ABI - Associação Brasileira de Imprensa, Ex-Governador de Pernambuco, Historiador, Escritor e Jornalista

"Os números revelam que a vitória do MDB foi total, em todos os pleitos do dia 15 de novembro. A maioria de cerca de 6 milhões de votos na eleição para o Senado federal, de 2 milhões de votos para a Câmara federal, ainda de 2 milhões de votos na eleição para as Assembléias estaduais, parece todavia insuficiente para convencer o Governo de que a aspiração suprema do povo brasileiro é a restauração imediata do Estado de direito. Somem-se todos os votos de todos os pleitos: são cerca de 50 milhões de votos para o MDB e não mais de 40 milhões de votos para a Arena. Não basta ainda essa diferença?

Então comecemos a lutar para a conquista dos votos nulos e dos votos em branco. Estes resultam em grande parte, da desinformação do eleitor, estimulada pela Lei Falcão que já é, na sua essência, um atentado contra a democracia. Em todos os pleitos, os votos nulos e em branco somam 25 milhões de votos. No dia em que se reduzirem a proporções insignificantes, pois que não são, evidentemente, votos do Governo, não haverá mecânica eleitoral que consiga impedir a vitória total da vontade do povo brasileiro.

Venho lutando há muito contra esse voto nulo ou em branco e vejo que aumenta a necessidade de combatê-lo. As vantagens do Poder são muito grandes para que se possa ter a esperança de atos que não seriam bem atos de renúncia, pois que viriam mais como atos de consciência, diante de uma vontade popular manifestada, de maneira categórica, em todas as capitais do Brasil e nos

Estados que têm, na sua riqueza, condições maiores de independência para a expressão de uma vontade, que está viva em todos os corações desse imenso Brasil. Se 50 milhões de votos não são bastantes, lutemos para juntar a eles os 25 milhões de votos nulos e em branco, vencendo todos os obstáculos criados pelas emendas constitucionais, pelos atos institucionais, pelas leis e leitorais, pela Lei Falcão, para impor definitivamente, a vontade do povo brasileiro, que exige o Estado de direito, um Estado de direito que não precisa ser pechinchado, pois que terá de vir, queiram ou não queiram, como uma conquista do povo brasileiro. A segurança do cidadão não é menos importante do que a segurança do Estado.

Isso é claro, a longo prazo. Mas se desejam uma solução imediata, que venha unir o Brasil e pacificá-lo, a receita é ainda mais fácil, e de resultados imediatos, pois que se reduz a duas palavras, apenas a duas palavras: ANISTIA e CONSTITUINTE."

Orientando os nossos leitores. Mostrando a realidade brasileira bem de perto. Nós do Inovação acompanhamos em PAINÉIS DA CRISE BRASILEIRA - TOMO I e publicaremos a seguir a palavra do Senador Pedro Simon - MDB-RS. Leia na página seguinte.

Senador Pedro Simon - MDB-RS

"Quero dizer aos senhores que saímos de um pleito, o mais original e o mais estranho da história da República moderna. Um pleito em que, de um lado, estavam dois Presidentes de mangas arregaçadas fazendo a campanha, junto com o poder econômico. No meu Estado e na maioria dos Estados do País, estavam lado a lado, os dois Governadores com a máquina estatal, nacional e estadual, trabalhando pelos candidatos oficiais. A par disso, os meios de comunicação permanentemente a serviço dos candidatos oficiais. E isto até o último dia, quando o Tribunal Superior Eleitoral, numa medida que não teve nenhum significado, porque foi num sábado, véspera de domingo e véspera do encerramento do pleito - significado nenhum de cunho eleitoral, mas grande significado de cunho moral -, proibiu o Presidente atual e futuro de usarem o rádio e a televisão, enquanto a nós o rádio e a televisão foram sonogados.

Em pleno século das comunicações, quando o rádio e a televisão abrigam a tudo e a todos: da escola do crime, aos enlatados de fora; o futebol e a tudo mais, foi proibido aos homens da política usá-los. Campanha eleitoral sem rádio e sem televisão! Que quando antes da regulamentação da lei que criou os espaços gratuitos, que não foi uma conquista depois de 64, mas anterior, fruto da oposição da época e sancionado pelo Presidente da época que poderia tê-la vetado." (...) "A maioria dos jornais de informação, a nível nacional, no rádio e na televisão, mostravam um mundo em guerra, um mundo de violência, de sequestros, um mundo agitado e turbulento e logo depois o Brasil. Uma ilha de paz. Uma ilha de tranquilidade, uma ilha de desenvolvimento, uma ilha de progresso.

Dizíamos nós, na campanha eleitoral, que esse era um pleito muito maior do que a luta entre dois partidos, ou oposição e Governo. Esse era o pleito onde de um lado, nós recebíamos o massacre da propaganda oficial e do poderio econômico. E do outro lado

a resistência do povo brasileiro em ter condições de ver, apesar de todo o massacre da publicidade, além da fantasia, a realidade que se vive a cada dia e a cada hora. E o povo brasileiro soube responder, na voz das urnas, a voz que não é a vitória de um partido, a voz que não é a vitória de pessoas.

Na minha opinião, o grande vitória do dia 15 de novembro foi o povo brasileiro, que mostrou que sabe resistir. E mostrando que sabe resistir, nos aponta o caminho para o futuro." (...) "O General Figueiredo usou uma afirmativa constante durante a campanha: "Hoi de fazer deste país uma democracia". Esta frase tem dois significados. Primeiro, quando o General Geisel afirma que no dia 1º de janeiro, com a revogação do AI-5, teremos uma democracia, está sendo contraditado pelo seu sucessor, porque o AI-5 termina no dia 1º de janeiro; as reformas do Congresso entram em vigor no dia 1º de janeiro e o General Figueiredo assume no dia 15 de março. Se ele diz que quando assumir vai fazer uma democracia, é porque ele reconhece que quando assumir não encontrará uma democracia.

Segundo, S.Exa. erra na afirmativa que faz. Pode ser Presidente e pode ser todo-poderoso, mas a História do mundo se nos revela: não há Presidente, não há soberano que, livre e espontaneamente, transforme um regime de exceção numa democracia. Se S.Exa. afirma que pretende fazer, é ótimo. Mas quem vai fazer desse País uma democracia é o povo brasileiro. Nós haveremos de fazer deste País uma democracia, nós todos, meus irmãos. Nós os homens que estão no Parlamento. Nós, os homens que compõem este extraordinário Centro, representado por intelectuais que colocam acima de tudo o seu amor à Pátria. Os operários, por mais humildes que sejam. Os trabalhadores, por mais simples e analfabetos que sejam. Os estudantes, os agricultores, as donas de casa, os religiosos, os civis, militares, não importa.

- continua página seguinte -

ELEIÇÕES NO BRASIL - DEPOIMENTOS

- conclusão -

O povo brasileiro, no seu conjunto, é que é importante para esse trabalho.

Para o MDB distensão significa' terminar com a legislação de exceção. Terminar com as salvaguardas, terminar com a Lei de Segurança, com o Artigo 50, que estipula a censura aos órgãos de imprensa e de divulgação a critério do Senhor Ministro da Justiça. Terminar com toda legislação de arbítrio. Para nós do MDB, distensão significa mudar o modelo econômico e o modelo social, pois estamos nessa luta porque sabemos o que queremos.

Queremos democracia, sim; queremos liberdade, sim; queremos o direito de o povo eleger os seus governantes, sim. Mas não é apenas isso. Queremos a mudança da política econômica e social que aí está, por achá-la cruel, desumana e injusta. (...)

PAINÉIS DA CRISE BRASILEIRA TOMO I

Debates efetuados no Hotel Nacional do Rio de Janeiro em dezembro de 1978.

DA SÉRIE:
BILHETES PARA SIMPLÍCIO DIAS

Caro Rivaldo,

A situação aqui na Parná e em todo o Nordeste está "ruça". As águas que deveriam cair normalmente nos meses chuvosos que antecederam abril, não caíram, o que levou de choto, todas as sensações de tranquilidade e esperança, tidas e havidas pelas populações rural e urbana desta imprevisível região, que parece "mister" em enfrentar o temível fantasma do flagelo "seca".

O momento é drástico. Calamidade para, pois, em plena segunda quinzena de abril, quando normalmente se tem valores de safra prevista, o que se vê são índices de prejuízos calculados em torno de 40%, com possibilidades de chegarem a 70%, se permanecer o atual estado de estiagem.

Parece que o quadro, finalmente, sensibilizou o meio governamental do nosso Piauí, uma vez que estão sendo tomadas as devidas medidas preventivas relacionadas com o problema, as quais, já são tardias em relação ao nosso vizinho Estado do Ceará, onde os recursos liberados pelo Governo Federal já estão em posse para as "cabíveis" aplicações.

Espera-se que esse elenco de medidas que estão sendo incrementadas pelo poder público, venham atenuar o sofrimento que já sufoca principalmente o homem do campo, encontrando soluções que venham poder fixá-lo nas suas origens, evitando assim o temeroso êxodo rural, que faz aumentar os problemas sociais existentes nas zonas urbanas.

Cordialmente,

DEPAULA

ESTUDANTES

A ACEP ganhou a briga com o CCEP - Centro Colegial dos Estudantes Piauienses. É que a liderança estudantil teresinense havia imposto aos parnaibanos que as carteiras estudantis deveriam custar Cr\$ 35,00. Ganha a briga, as identidades dos nossos estudantes estão sendo tiradas a Cr\$ 25,00.

Em tempo: outra divergência entre as duas entidades da mesma classe (a estudantil) é sobre a quantia de Cr\$ 27.000,00 que o CCEP devia à ACEP - Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos. A contenda foi deixada pelos teresinenses no IV CONGRESSO ESTUDANTIL PIAUIENSE, realizado em Parnaíba ano passado.

"MÃO SANTA"
PARLAMENTAR FILÓSOFO

O Dep. Moraes Souza está ficando famoso na Assembléia Legislativa através de citações de Descartes, Aristóteles e Platão nas suas interferências nas discussões em plenário.

O representante de Florianópolis comentou que ele deveria citar o nosso querido "Padre Ciço" ou outras personalidades da nossa região.

Não seria o caso de citar Derocy Vieira, Ferraz Filho e o Legendário Pacamão (Sr. Pereira de longas jornadas?). (BJ)

ALBERTO SILVA

CARTA ABERTA

O Sr. José David dos Santos mandou ao jornalista Wilson Fernando do "O ESTADO" uma carta um tanto quanto desafortunada e insultuosa contra a publicação de um pronunciamento do Sr. Elias Ximenes no qual ele disse que o Sr. Alberto Silva é um pusilânime politicamente.

Ora, Sr. David (não é o de Meritiba) vamos refrescar a memória e analisar somente dois (2) comportamentos do Sr. Alberto Silva:

01 - A eleição para Prefeito de Parnaíba o Dr. João Silva e seus correligionários apoiaram o candidato do MDB, e, o Sr. Alberto Silva fez uma carta para VEJA dizendo que só apoiaria os candida-

tos da Arena, abandonando assim, os seus parentes e amigos;
 02 - Após a última eleição o Sr. Alberto Silva vendo que as portas do Governo Federal estavam fechadas, ele correu para dar uma entrevista dizendo que tinha liquidado o MDB. Mostrou mais uma vez a sua personalidade, pois o Sr. Celso Barros, Figueiredo de Mesquita, etc, deram indiretamente apoio a sua candidatura. Ele quis com isto "fazer média" com o Gen. Figueiredo para ficar agarrado ao Poder. Só se ilude com o Sr. Alberto Silva quem quiser. (BJ)

LISTÃO DE REALIZAÇÕES

Querem transformar Parnaíba em Babilônia. Daqui há mais dois (ou quatro) anos seremos um mundo livre da poluição e da miséria. Teremos outros palácios, jardins em demasia, ricas praças, idílicas avenidas. Os nossos monumentos se transformarão em maravilhas atraídas aos turistas mundiais. É ou não fantástico. Somos um reino de alegria e prazer. (RFC)

LEIA EDITORIAL

Pág. 5

O PALHAÇO QUEM É ?

Mais uma vez o nosso (do diabo) Prefeito entrou pelo cano. Ninguém quis saber de carnaval em sábado de aleluia. Talvez agora seja transferido o desfile "momesmo" para o dia 7 de setembro. Do Amin tudo se espera. É hora de se perguntar : o palhaço quem é? (OF)

UM AMIGO

O pessoal do Inovação fazem do elogio parece até piada. Mas como não é nenhum crime (desde que seja justo) temos que destacar um profissional correto e competente. Trata-se do Dr. Antônio de Pádua Santos, nosso Sobral Pinto, advogado que tem procurado defender os mais humildes das garras dos ambiciosos e desonestos. Num gesto espontâneo e amigo o Dr. Pádua Santos comprou a nossa briga com o todo poderoso Prefeito de Parnaíba (que Deus o perdoe JB), tudo na base da amizade, sem nada de grana. Obrigado, Pádua. A propósito : nesta semana iremos entregar as fitas com as gravações em que fomos "babados" pelo nosso maior inimigo, lá na Churrascaria Luar do Sertão.

MODELO BREJEIRO

Nos dois anos de administração municipal que se comemora, não sabemos que modelo administrativo funcionou. O político todos conhecemos. Uma fraqueza. O problema é que os feitos(?) estão aí. Um LISTÃO DE REALIZAÇÕES. Cadê elas? Talvez seja este o MODELO BREJEIRO para a administração e a economia parnaibana que tanto aguardávamos para a solução dos nossos problemas. Seja feita a vontade do Batista. (RFC)

ARBORIZAÇÃO DA CIDADE

A fama do nosso prefeito está longe. Em Vitória, no Espírito Santo, por exemplo, sabe-se que a imagem dele é da aquele jeito. Isto em consequência do pouco apoio que ele tem dado aos estagiários do Projeto Rondon. Naquela campanha

de arborização, por exemplo, iniciada por dois estagiários da UFES, ele ficou de conseguir uma mudas de árvores. Como sempre, quis dar uma de herói. Passou quase um mês, as estudantes indo à Prefeitura sem conseguir falar com o homem. O protocolo da partaria não permitiu. No fim, as mudas foram conseguidas em Teresina, pelos universitários e andaram espalhando por aí que era a Prefeitura que havia conseguido. Inclúve umas trazidas por um caminhão do IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Dizem que tiveram a participação da Prefeitura, no conseguir, quando sabe-se muito bem que a mão que houve pelo meio foi a do Dr. Anchieta Mendes. Será que esta gente não se manca? (BS)

FILOSOFIA POPULAR - I

Em "Parmeologia Nordestina", segundo nosso intelectual Fontes Ibiapina, a sabedoria popular explica quando ajudamos aos outros e em troca recebemos injustiças : "Quando procuramos proteger alguém dando-lhe oportunidade para vencer na vida recuperando a sua reputação sacrificada e ele nos dá prejuízo - moral ou material - dizemos que : Quem faz de cachorro gente fica com o rabo na mão." Foi o destino do Vereador Custódio Amorim. (RFC)

DO ALTO DESTAS PIRÂMIDES...

Será verdade que o nobre Prefeito mandou acabar com a "televisão" em Parnaíba somente para que sua (dele) imagem fosse mais observada? (OF)

PREFEITO

L E I A
A S S I N E
D I V U L G U E
I N O V A Ç Ã O